

015

REGISTRO DE *Rotschildopsylla noctilionis* (SIPHONAPTERA: ISCHINOPSYLLIDAE) PARASITANDO *Tadarida brasiliensis* (CHIROPTERA: MOLOSSIDAE) NO BRASIL. Nilton A.

C. Filho, Alex S. L. Rodrigues, Andréia S. Lucas, Patrícia M. Lima, Tiago Heres, Paulo Bretanha, Gertrud Müller, Nara A. R. Farias & Tânia B. Santos. (Laboratório de Parasitologia, Deptº de Microbiologia e Parasitologia, Instituto de Biologia – UFPel).

Os molossídeos da espécie *Tadarida brasiliensis*, na área urbana, abrigam-se em forros de casas e vãos de edificações, ocorrendo desde os EUA, até a Argentina. Entre os ectoparasitas registrados em molossídeos encontram-se as pulgas, sendo *Sternopsylla distincta distincta* a única espécie conhecida como parasita de *T. brasiliensis*. O sifonáptero *Rotschildopsylla noctilionis* já havia sido descrita parasitando *Noctilio labialis albiventer*, no Mato Grosso do Sul, e *T. europs gracilis* na Venezuela. O objetivo do presente trabalho foi conhecer os sifonápteros parasitas de morcegos da área urbana de Pelotas, RS, registrando-se, pela primeira vez, *R. noctilionis* sobre *T. brasiliensis*. Foram capturados 60 morcegos em edificações da área urbana de Pelotas, RS, através de captura manual e puça. Os morcegos capturados foram colocados em recipientes de vidro e transportados ao laboratório. Após ser realizada a eutanásia com éter e identificada a espécie, os morcegos foram imersos em solução detergente durante 2 horas, o sobrenadante foi desprezado e o sedimento examinado para a captura de ectoparasitas. Os morcegos capturados pertenciam as espécies *T. brasiliensis* (59/60) e *Histiotus velatus* (1/60). Foram encontrados insetos da ordem siphonaptera em apenas três exemplares de *T. brasiliensis*, sendo um macho e uma fêmea de *R. noctilionis*, e uma fêmea de *S. distincta distincta*, parasitando morcegos capturados em diferentes locais. Este é o primeiro registro de *R. noctilionis* no Rio Grande do Sul, e o primeiro relato de parasitismo por essa pulga em *T. brasiliensis*, caracterizando um novo hospedeiro para a espécie, além de ampliar a área de ocorrência da mesma.